

MENCIONE-SE  
PUBLIQUE-SE  
EXPEÇA-SE

REQUERIMENTO  
24 de Fevereiro de 2005

2006/02/24

Albino Correia

Nº 1566/X (1a) - AC

Ex<sup>mo</sup> Senhor  
Presidente da Assembleia da República

Assunto: *Escola Básica 2,3 Luísa Todi, no Concelho de Setúbal*  
Apresentado por: *Deputadas Teresa Diniz e Marisa Costa (eleitas pelo Círculo eleitoral de Setúbal)*

A Escola Básica 2,3 Luísa Todi, no Concelho de Setúbal, funciona há mais de 30 anos em instalações provisórias.

Os problemas existentes nesta escola, provocados pela situação degradante em que se encontram as suas instalações, são do conhecimento geral, tendo sido já, por diversas vezes, comunicados pela comunidade educativa às várias entidades competentes, bem como objecto de notícia nos meios de comunicação social (cfr. Diário de Notícias de 2 de Fevereiro de 2006).

Numa visita efectuada à escola no mês de Outubro do ano passado, detectámos, entre outros problemas, que o mobiliário das salas de aulas é obsoleto e inadequado à estatura física dos alunos, bem como a existência de vidros partidos que impedem a protecção do vento, buracos nos telheiros por onde passa a chuva, paredes esburacadas por onde entram ratos.

Construído em alvenaria, o edifício com 37 salas de aula está numa degradação tal que se torna permeável a qualquer condição climatérica ligeiramente fora do normal.

No Inverno, muitos dos alunos assistem às aulas de luva numa mão, caneta na outra a tremer de frio, casaco abotoado até ao pescoço e cachecol bem aconchegado.

Quando chove, a escola inunda e os alunos ficam sem aulas. No dia 27 de Outubro do ano passado, a escola transformou-se numa piscina, alcançando a água a cintura dos alunos.

Já no Verão, há salas onde se registam 40 graus.

A resolução de muitos dos problemas desta escola passa necessariamente pela construção urgente de uma nova escola.

Há já alguns anos que a construção de uma escola nova constitui um anseio dos alunos, dos pais, dos professores e de todo o pessoal não docente.

Em Julho de 2004, a ex-directora regional de educação, Isabel Soares Caneiro, informou que a construção da nova escola iria começar no segundo semestre desse ano.

Albino Correia  
n

Em consequência dessa decisão foram tomadas algumas medidas, nomeadamente a exclusão do 7º ano de escolaridade da dinâmica escolar e a desactivação de 6 salas de aulas.

Sucede, porém, que tal não veio a verificar-se e, no Orçamento de Estado para o ano de 2005, não foi inscrita no PIDDAC qualquer verba para a construção da nova escola.

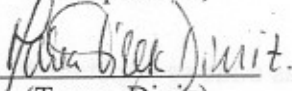
Como é do conhecimento público, no Orçamento de Estado para o ano de 2006 foi inscrita no PIDDAC a verba de 50 mil euros para a construção da nova escola.

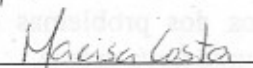
No passado dia 17 de Fevereiro, aquando da reunião da Comissão de Cultura, Desporto e Juventude da Assembleia Municipal de Setúbal, fomos informadas pela Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola EB 2,3 Luísa Todi, que esta escola será substituída por uma nova escola que integrará o ensino pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, assumindo e suportando a Câmara Municipal de Setúbal o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

Assim, ao abrigo ao disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea l) do n.º 1 do Artigo 5.º do Regimento da Assembleia da República, requer-se ao Governo, através do Ministério da Educação, os seguintes esclarecimentos:

1. Qual é a actual situação ao nível do planeamento e programação para a construção da referida escola?
2. Qual a data prevista para o lançamento e construção da nova escola?
3. Manifestou o Governo, através do Ministério de Educação ou da DREL, a intenção de alterar a tipologia da nova escola?
4. Em caso afirmativo, a nova tipologia implica alterações ao projecto existente?

As Deputadas,

  
(Teresa Diniz)

  
(Marisa Costa)